



PORTE
PAGO

ESPINHO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 16.º

N.º 789

26 / 05 / 95

PREÇO 60\$00



José Mota recebeu Silva Peneda à entrada da Câmara.

NOVAS ESTRADAS VÃO ARRANCAR

O presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Silva Peneda, homologou, sábado passado, o investimento de cerca de um milhão de contos em novas vias de comunicação para o concelho: Avenida 32, ligação do nó do Juncal à Ponte d'Anta e a ligação da rua 19 ao Parque da Cidade. Os projectos estão prontos e aprovados e vão ser postos a concurso para execução de imediato.

O presidente da Câmara aproveitou a oportunidade para re-

cordar a Silva Peneda outros projectos de novas vias para a zona sul do concelho o que levou o presidente da CCRN a garantir o melhor empenho do organismo a que preside para a sua concretização.

De seguida realizou-se a visita à obra da ETAR de Paramos, defesa da costa marítima e, no Parque da Cidade, às obras em curso da Nave Desportiva e Complexo de Ténis, obras que impressionaram o ilustre visitante pela sua grandiosidade.

MINISTRO FALCÃO E CUNHA HOJE EM ESPINHO

No Salão Nobre da Câmara Municipal será hoje, dia 26, pelas 18 horas, assinado o protocolo do programa de Luta Contra a Pobreza numa cerimónia que contará com a presença do Ministro do Emprego e Segurança Social Eng.º Falcão e Cunha.

NORTON DE MATOS VIRA LEÃO

— Novo Treinador em Estudo

O treinador do Sp. de Espinho Norton de Matos, será o próximo secretário-geral do Sporting Clube de Portugal e já rescindiu amigavelmente com o Sporting de Espinho. A saída de Norton de Matos pôs a direcção do Clube a

analisar as hipóteses possíveis para o futuro treinador da equipa, o que, contudo, será feito com a necessária ponderação.

Ilídio Silva declarou ao JN, que para já não existe nenhum nome para ocupar o lugar.

REGISTO

Quinta-feira passada, por volta das cinco da tarde, um motoqueiro treinava o percurso em areia entre o Rio Largo e a Praia da Baía. Nada nem ninguém o perturbou. Sobrou-lhe tempo para acelerar à vontade para norte e para sul.

Não gostaríamos de ver Espinho badalado por ter esta nova atracção. Especialmente quando já se investiu bastante noutras. E este ano, para além de concorrermos às duas bandeiras azuis, estamos a tentar ganhar uma terceira. Mas não nos parece que essa tarefa seja facilitada deixando motoqueiros, triciclos e jipes passear-se livremente pelas praias.

José Piranha

Safari Baía-Rio Largo?

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

Três Comentários

1. Segundo informaram os «media» de larga tiragem, ultimamente uma aldeia do Norte do País tem estado a viver um terror muito parecido com o cenário do filme «Os pássaros», de Hitch-cock. Pássaros de espécie ainda indefinida atacam, de noite e à bi-cada os transeuntes que circulam por determinada zona da aldeia. Coisa que, convenhamos, não deverá ser de todo em todo agradável... Cá por Espinho não deveremos estar muito longe de termos uma cena semelhante dada a cada vez maior quantidade de pombas existentes em várias zonas da Cidade, em número que já quase se pode considerar uma praga. Em Lisboa, e pelo mesmo motivo já se tomaram medidas no sentido de não permitir a proliferação exagerada de pombas. Por cá, ainda há gente que lhes dá de comer, sujando ainda os passeios com os restos que sobram das «refeições pombalinas»...

2. O acidente verificado no passado domingo na Rampa da Falperra, em Braga,

e que, na altura em que escrevo estas «Palavrinhas», originou dois mortos e dezenas de feridos, obriga-me a um comentário tão simples como isto: é escandaloso que os assistentes a provas automobilísticas deste género não tenham ainda percebido que serão eles os principais prejudicados por se colocarem, nitidamente, «em cima» da estrada.

E colhe muito pouco procurar assacar culpas à Organização que, no caso da Falperra só não fez melhor porque... lá estava o «maralhal» a ocupar totalmente a zona do acidente. Santa ignorância!

3. Vai ser bonito quando se acabar a «mama» dos Fundos Europeus! A avaliar pelo que vi e ouvi no passado domingo no TV/2 Regiões, e pelos exemplos mostrados (três) todos eles tinham sido financiados a 50% pelo menos pela Comunidade Europeia. Quando fechar a torneira europeia, provavelmente o País encerrará para balanço...

N. B.

Assembleia Municipal

QUEIXAS NA MESA

Segunda-feira passada continuou a sessão da Assembleia Municipal interrompida em ... esta dedicada às diversas queixas de Múncipes enviadas nos últimos tempos à Mesa.

CABANA

Uma petição da gerência do Restaurante Cabana, achando-se proprietário do edifício e insurgindo-se contra o facto da Câmara não poder abrir concurso para a concessão da exploração, provocou acesa indignação.

A Assembleia deliberou, por unanimidade, recomendar à Câmara, que integre no património municipal o mais rapidamente possível o referido edifício.

RUA 1 A

Uma carta de Manuel da Cunha Folha, morador na rua 1 A denunciando que a Câmara ainda não cumpriu a deliberação tomada há meses de demolir a construção clandestina feita por um seu vizinho, levou a Assembleia a aprovar por unanimidade uma recomendação à Câmara para que cumpra as deliberações que tomou até à data e que de futuro, adopte uma política de combate aos clandestinos séria e objectiva.

CAMPODA SUCATA

A Câmara deve acabar com o estaleiro de sucata existente no lugar do Gavião, em Esmojães urgentemente (e o vereador Rolando Sousa disse que vai à frente da brigada demolidora orientar os trabalhos) foi a terceira recomendação à Câmara, unanimemente aprovada.

7 DIAS DA semana

Partidos Políticos

PP

Mesa da Assembleia Concelhia Espinho Convocatória

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento dos Órgãos Locais do Partido Popular - CDS/PP, convoco uma Assembleia Concelhia (Eleitoral), para o próximo dia 27 de Maio de 1995 (sábado), das 15 horas às 17 horas, a realizar nas

instalações cedidas para o efeito, sita na Rua 14, n.º 648/cave, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição da Mesa da Assembleia Concelhia
 - 2 - Eleição da Comissão Política Concelhia
 - 3 - Eleição de 4 (quatro) delegados à Assembleia Distrital.
- Espinho, 15 de Maio de 1995.
O Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia
a) A. Correia de Araújo

JORNADAS PARLAMENTARES DO PSD E O SIGNIFICADO QUE ENCERRAM EM TERMOS DE PODER LOCAL

No passado dia 20 de Maio realizou-se em Santa Maria da Feira o encerramento das Jornadas Parlamentares do PSD. Estiveram presentes inúmeros militantes da secção de Espinho do Partido Social Democrata e, um tanto curiosamente, esteve também presente um destacado dirigente autarca da Federação Socialista do Distrito de Aveiro. Esta atitude que, louve-se a postura individual ou partidária desse autarca socialista, mostrou efectivamente da grande importância do PSD na sociedade portuguesa e nomeadamente da acção muito positiva dos seus governos nesta última década. A cada dia que passa, a sociedade civil, e, principalmente o poder local, (sem atender a co-partidária) sente as grandes ajudas do poder central na concretização dos seus legítimos an-seios, isto é, na conclusão das obras mais importantes para os seus concelhos.

O PSD em Espinho também está de acordo que se devem colocar acima de tudo os interesses duma região, ou melhor, os interesses pessoais de índole partidária devem ser subordinados ao progresso e desenvolvimento dos verdadeiros interesses das populações, mas, há sobretudo que distinguir e realçar o papel preponderante do governo actual em dotar as autarquias dos meios necessários à pressecussão dos seus objectivos e que significam naturalmente o bem-estar das gentes de cada Concelho.

Aliás, duma forma ética e tácitamente escolhida e louvável, o líder autarquico de Espinho tem sabido distinguir a medida

em que os interesses de Espinho fiquem sempre salvaguardados, não se importando o mesmo que a sua imagem partidária possa ser beliscada quando chega mesmo a realçar e elogiar figuras do PSD e do Governo nas ajudas substanciais que chegam a Espinho (casos recentes e concretos, as ajudas do ministro Falcão e Cunha no combate à erradicação de barracas e do Dr. Silva Peneda na qualidade de responsável máximo do C.C.R.N. para a concretização de infraestruturas rodoviárias muito importantes para o Concelho de Espinho).

Concluindo, não deixamos de estar no «mesmo barco» quando defendemos os interesses de Espinho, mas gostamos de chamar os nomes verdadeiros às «coisas» e estas concretizam-se muito com a ajuda do Governo de Cavaco Silva, o que não se pode deixar passar em claro, isto tendo em conta que muitos detractores e gente distraída que nada vêm ou para eles está tudo mal feito (O Povo Português sabe muito bem que não é verdade e nas horas decisivas dará a sua resposta) ou não querem ver mesmo a realidade.

«Portugal, mais e melhor» é o que o PSD defenderá no futuro e nós em Espinho como verdadeiros social-democratas tentaremos aplicar, com o positivo papel dos seus autarcas eleitos, todas as medidas proconizadas e debatidas nas citadas Jornadas Parlamentares.

Espinho, 22 de Maio de 1995.
A Comissão Política
Concelhia de Secção

CINE-TEATRO S. PEDRO PROGRAMAÇÃO DE 26/05 A 01/06

«HOMENS À PARTE»

M/ 12 anos

Às 2.ª Feiras Preço Reduzido
- 350\$00 -

HORÁRIOS DAS SESSÕES
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

CINEMA DO CASINO DE ESPINHO PROGRAMAÇÃO

DE 26/05 A 01/06

«BALAS SOBRE
BROADWAY»

M/ 12 anos

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30
Domingos e Feriados às 15h30,
18h15 e às 22horas



RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

? O PERGUNTADOR

Já na próxima época balnear não seria possível à CME reactivar, com música de qualidade a cabine sonora da Avenida e alargar o seu raio de acção até à Esplanada, como já aconteceu noutros tempos?

Para além disso, como é óbvio, teriam de ser substituídas as colunas existentes na Avenida, muitas delas, positivamente, ao dependuro...

A. M.

DEPUTADA ROSA ALBERNAZ DEFENDE PESCADORES

Uma intervenção da deputada socialista Rosa Albernaz, na sessão do passado dia 5 da Assembleia da República, alertou, mais uma vez, o Governo para a necessidade de proteger a pesca artesanal, nomeadamente a Xávega, a Majoeira e o Chinchorro.

Denunciando as dificuldades por que estão a passar as centenas de famílias que sobrevivem da pesca artesanal, já de si pouco compensadora, a deputada aveirense solicitou ao Ministro das Pescas para atender aos protestos destes pescadores.

PELA PSP

No dia 18 do corrente mês foi detido um indivíduo de 36 anos, casado, residente nesta cidade por ter em sua posse 0,42 grs de haxixe e que na altura da detenção conduzia um automóvel sem possuir carta de condução.

No dia 16 foi detido um indivíduo de 35 anos, divorciado, funcionário público, residente nesta cidade que tentou levantar na Caixa Geral de Depósitos um cheque que furtara e assinara.

No dia 19, mais dois indivíduos foram detidos ambos de 29 anos e residentes nesta cidade. Um tinha 0,5 gr de heroína em seu poder e o outro por existir um mandado de captura, do Tribunal

Judicial de Espinho. Durante a semana deram-se três acidentes de viação com 2 feridos leves.

DOIS IRMÃOS DETIDOS POR SUSPEITA

O Tribunal Judicial de Espinho, mandou deter dois irmãos residentes nesta cidade por suspeita de estarem envolvidos no assassinio de David Fialho, de 36 anos, residente também em Espinho, que foi encontrado morto perto da fábrica Toyota, em Ovar. Os dois presos foram enviados ao Tribunal de Instrução Criminal do Porto.

DR. VITOR HUGO MÉDICO DENTISTA

SAMS - SQUADROS - CGD - ACASA - PSP

RUA 19 N.º 342-1.º SALA 4 - TELEF.: 731 27 70 4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — José Gomes Fernandes

Rua 8 N.º 58 — LOJAS 1 E 3

GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEFONE 724290

NECROLOGIA

ANTÓNIO DE SOUSA MAGALHÃES

Em Anta, faleceu no dia 20, António de Sousa Magalhães, de 44 anos, casado com Maria de Fátima do Couto Ferreira da Silva Magalhães.

EX-MATADOURO PASSA À ADCE

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) recentemente oficializada, vai ter as suas instalações sediadas no antigo edifício do Matadouro Municipal, deliberou o Executivo na sua reunião da semana passada.

A ADCE está envolvida, juntamente com a Câmara, no Projecto de Luta Contra a Pobreza, que hoje será oficializado numa cerimónia presidida pelo Ministro do Emprego e Segurança Social Falcão e Cunha.

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 26

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Sábado, 27

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Domingo, 28

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

Segunda-feira, 29

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Terça-feira, 30

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Quarta-feira, 31

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Quinta-feira, 1

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

TELEFONES

| | |
|------------------------|---------------|
| Espinho Vareiro | 724978 |
| Emergência | 115 |
| PSP | 725512/720038 |
| B. V. Espinho | 720005 |
| B. V. Espinhenses | 720042 |
| Informações ICP | 564141 |
| C. M. Espinho | 720020/721800 |
| Rep. Finanças Espinho | 720750 |
| Tribunal | 722351 |
| GNR | 720035 |
| Hospital | 721141 |
| C. Saúde | 721167 |
| Ambulatório | 720664 |
| Bibl. Municipal | 720698 |
| CTT Rua 19 | 725330/722473 |
| Rua 32 | 7311785 |
| Centro Distrib. Postal | 7311774 |
| Serviços Municip. | 720040 |
| Registo Civil | 720599 |
| Registo Predial | 7310809 |
| J.F. Espinho | 724418 |
| R. Táxis Estação/CP | 720010 |
| R. Táxis C. Verde | 720118 |
| Rádio Táxis (Central) | 720118 |
| R. Táxis Unidos | 722232 |
| Táxis (Câmara) | 723167 |
| Táxis Verdemar | 723500 |

| | |
|--------------|--------|
| ANTA | |
| Farmácia | 721109 |
| J. Freguesia | 726453 |
| U. Saúde | 725810 |

| | |
|-----------------|--------|
| PARAMOS | |
| Farmácia | 726388 |
| J. Freguesia | 722710 |
| Reg. Engenharia | 722023 |
| U. Saúde | 725001 |

| | |
|--------------|--------|
| GUETIM | |
| J. Freguesia | 724226 |
| SILVALDE | |

| | |
|-------------------|--------|
| Farmácia | 720278 |
| J. Freguesia | 724017 |
| U. Saúde Silvalde | 723642 |
| U. Saúde Mar.ª | 723101 |

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 — R/C - S/1 ☎ Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/42 — 4400 V. N. de Gaia ☎ Impressão e Acabamento: NORGRÁFICA — Artes Gráficas, L.da — Grijó — Carvalhos ☎ Director: João QUINTA ☎ Chefe de Redacção: Nuno Barbosa a PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 20, N.º 379 R/C - S/1 ☎ Tiragem médi : 1500 exemplares, por número ☎ Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

ESPINHO, 2-AVES, 3

O JOGO DE TODOS OS BRINDES!

Jogo em Espinho. Árbitro: José Pratas (Évora), auxiliado por José Serra e José Espada. Cartão amarelo: Filó (aos 68 m).

ESPINHO – Vitor Couto; Amadeu, Filó, Slagalo e Mariano (Cardoso, aos 69 m); Diogo, Hélder (Cândido, no segundo tempo), Rui Manuel e Beto; Artur Jorge e Bolinhas.

Treinador: Norton de Matos.

AVES – Nicolov; Picão, Sérgio Nunes, Garrido e Quim; Matias (Vítinha, aos 73 m), Miguel (Jói, aos 56 m), Luís Miguel e Eduardo; Lave e Tobia.

Treinador: Manuel Barbosa.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Tobia (aos 7 m), Rui Manuel (aos 42 m), Artur Jorge (aos 72 m), Luís Miguel (aos 86 m) e Lave (aos 87 m).

Jogador em destaque no Sp. Espinho – Rui Manuel – fazendo o jus à condição de capitão, ele foi o patrão do meio-campo espinhense. E golos como aquele que apontou aos 42 m – muitos são de fazer levantar o adepto mais sisudo. Exibição espectáculo... está tudo dito!

É certo que contaram com a preciosa e inesperada oferta de Amadeu para se adiantarem no marcador por intermédio do sempre irrequieto Tobia. Sentindo bastante o golo, os tigres tornaram-se apáticos, abúlicos e descoordenados. O jogo desenrolava-se pausadamente, até que... Rui Manuel, de fora da área, encheu o pé e fez delirar o pouco público que se dignou a presenciar este espectáculo. Grande golo!!! A alegria regressava às hostes espinhenses a escassos três minutos ao intervalo. E como vem sendo normal, o Espinho foi radicalmente diferente nos segundos, 45 minutos. Com a entrada de Cândido (eterno suplente) a apatia deu lugar ao repentismo, o espírito abúlico dos tigres transformou-se num espírito de vencedor. Certo que Picão falhou um penalty (minuto 68), mas mais certo ainda é o facto de o golo apontado pelo goleador Artur Jorge ter aparecido como a consequência lógica do domínio evidenciado pelos locais. O jogo parecia ganho, o adversário parecia rendido à derrota e à... descida de divisão Diogo,

Bolinhas e principalmente Artur Jorge tiveram nos pés flagrantes e soberanos ocasiões para darem a estocada final...

E foi então que se deu um verdadeiro golpe de teatro (!). Num curto espaço de minutos, Luís Miguel e Lave aproveitavam com eficácia as genoridades de Beto (o quê! – a defesa esquerdo?) e Vitor Couto. As Aves voavam alto... rumo à permanência. Até ao lav(ar) dos cestos foi vindima. O Espinho que o diga... Uma verdade indelmentível que os tigres precisam de aprender. José Pratas, vaiado quando entrou em campo (já não há o mínimo respeito por um árbitro) realizou impecável actuação. Cinco estrelas...

Após a 3.ª derrota caseira, o Espinho é 11.º classificado com 32 pontos. O Campomaiorense assegurou (empate no terreno do Nacional) a subida de divisão juntando-se assim ao Leça. Resta conhecer o terceiro futuro primodivisionário. Felgueiras, Estoril ou Paços de Ferreira? A resposta daqui a uma semana.

Ângelo Pedrosa

MIRA D'OURO

OS ESTACIONAMENTOS NA CIDADE

Os estacionamentos dentro da nossa Cidade – já o temos referido diversas vezes – são caóticos, algumas das vezes, se não a maior parte, por culpa da indisciplina dos respectivos automobilistas.

Evidentemente que se Espinho não fosse uma Cidade muito procurada pelo seu Comércio e, especialmente, por ser uma terra virada ao Turismo, talvez que o tal caos não se verificasse.

O que é facto – e isto é a razão deste nosso comentário – é que a indisciplina grassa.

A ilustrar o que dizemos, vamos contar alguns factos que apreciamos pessoalmente:

– Junto à Caixa Geral de Depósitos, na Rua 16, tornou-se habitual estacionar-se dos dois lados. No lado direito correctamente, mas do lado esquerdo bem em cima do passeio.

Há uns tempos vimos um guarda da PSP deixar os respectivos «papelinhos» em alguns pára-brisas, enquanto que outros carros eram retirados apressadamente pelos seus proprietários.

– Mais recentemente, encontravam-se talvez mais carros estacionados em cima do passeio, conforme o habitual. Perto, um guarda tirava uns apontamentos junto dumas pessoas, mas constatamos que em nada se referiam aos ditos estacionamentos. Talvez por isso mesmo, ninguém se apressou a retirar dali os automóveis

– Junto ao Salão Paroquial, na Rua 20, anda a fazer-se uma construção. Para evitar o afunilar da rua naquele local por causa dos estacionamentos, – disse-nos um morador dali vizinho – foram colocados do lado do Salão uns barrotos em cima de tijolos.

O que vimos ali, recentemente, diz bem da indisciplina dos estacionamentos: não respeitando os tais obstáculos, tinham ali estacionado, talvez até esmurrando um pouco o guarda-lamas (o que talvez pouco importasse).

Mas não é tudo!...

A falta de educação é tal que para se ir a estabelecimentos estaciona-se em cima dos passeios bem em frente ou ao lado das respectivas casas comerciais aonde querem entrar, não importando se estorvam ou não terceiros.

Como se sabe, estas anomalias poderiam ser evitadas, se não houvesse a prática de tanto comodismo, visto que Espinho tem (excepção feita às 2.ªs e 6.ªs feiras) talvez o MAIOR PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO PAÍS – o recinto da Feira Semanal.

Um dia – estamos estafados de contar esta peripécia, mas nunca é demais relembrar – vimos que um automobilista circundava determinado quarteirão e que o fez mais duma vez, olhando atentamente para os lados. Apercebendo-nos que queria estacionar, perguntamos, solicitos, se procurava estacionamento. Perante a resposta afirmativa informamos que ali, bem perto, existia o tal recinto da Feira Semanal, ao que nos retorquiu: «... é muito longe!» Se ser muito longe era andar 3 a 4 MINUTOS a pé, para a chamada «baixa»...

Mais palavras para quê?! O que acabamos de dizer ilustra bem os PORQUÊS do caos nos estacionamentos na nossa Cidade.

POLICIAMENTO NA RUA 19

Como é habitual, à 6.ª feira à noite lá fomos até à Rua 19 ao pão quente. Verificamos, com muito agrado, que estava ali um guarda da PSP e, talvez por isso, não andavam tantos cães como era costume, embora ainda haja muito trabalho a realizar, com vista a que esta Rua deixe de ter tanta porcaria canina não só nos canteiros mas, especialmente, no pavimento.

Mas o que vimos deixou-nos algo boquiabertos: um carro com alguns jovens barulhentos dentro entrou



Associação Desportiva e Recreativa da PONTE DE ANTA CONVOCATÓRIA

A Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta vai levar a efeito no próximo dia 27/5/95 pelas 21h30, na sua sede, uma Assembleia Geral Extraordinária, nos termos dos seus Estatutos e Regulamento Geral Interno, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Aprovação do Relatório Intercalar de Contas, período de 1/1 a 13/4/95;
- 2 – Apresentação aos sócios dos novos Órgãos Sociais, eleitos em 9/4/95;
- 3 – Outros assuntos de interesse para a colectividade.

O Presidente Assembleia Geral

FUTEBOL

Juniiores B

BOAVISTA, 5-ESPINHO, 1

Campeonato Nacional de Juvenis
Última Jonada da Segunda Fase

ESPINHO – Marco; Fernando, Henrique, Tó Nelo e Rui; Hélder (Cristiano, aos 30 m), Edgar I e Hélder II (Kubata, aos 63 m); Manita, Edgar II e Toninho.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Rodrigues (2 m), Edgar II (4 m), Hélder Ferreira (51 m), Pedro Albano (55 m), Filipe (63 m, de g.p.) e Hugo (66 m).

Fantástica a prestação dos tigres que completam esta fase na 3.ª posição com 5 pontos provenientes de duas vitórias (Rio Ave e Salgueiros) e um empate (Salgueiros). Se o apuramento para esta fase já era um facto digno dos maiores aplausos, o terceiro lugar alcançado, à frente do Salgueiros, merece, que haja uma reflexão nos dirigentes do Espinho. Se com as condições de trabalho existentes, que são como se sabe extremamente precárias, os resultados foram estes, imagine-se o que aconteceria se as condições fossem outras...

ANDEBOL

FEMININO

Infantis

C.P.N., 9 – M. Laranjeira, 12

Juvenis

M. Laranjeira, 15 – St.ª Isabel, 14

Enquanto as mais novas teimam em lutar pela conquista do título da 1.ª divisão regional, que será decidido na próxima jornada, as juvenis continuam bem encaminhadas para disputar as finais da

Taça Santos Populares, ao vencerem o mais directo adversário. Entretanto as iniciadas, Tatiana e Lisia representaram a Selecção do Porto este fim de semana num Torneio em Leiria.

AMÉRICO FREITAS VAISER HOMENAGEADO

No próximo dia 9 de Junho vai ser prestada homenagem pública ao desportista espinhense Américo Freitas.

A sua dedicação ao desporto e à amizade entre as colectividades espinhenses e dos Núcleos de emigrantes portugueses na Europa durante mais de duas décadas, constituiu a razão da homenagem que se vai efectuar.

pela Rua 12, subiu pela 19, virou à 14 e... cremos ter seguido por esta.

Como tínhamos visto o Polícia anteriormente, olhamos a ver se o mesmo iria mandar parar os prevaricadores, mas nem sequer o descortinamos.

Compreendemos que há muitas faltas de respeito pela autoridade e que até há provocações. Ora, nada mais natural de que UM polícia sozinho tenha tido algum receio de enfrentar os «brincalhões».

Parece-nos, porém, que se ali estivessem 2 GUARDAS talvez que os ditos jovens não tivessem a ousadia de fazerem o que fizeram, porque os guardas não teriam qualquer receio de os deter.

Daqui deixamos o alvitre, para que em vez de UM sejam mandados DOIS GUARDAS, futuramente, especialmente à sexta-feira à noite.

DEPOIS DUMA CHUVITA

Depois das chuvas que tivemos, que até nem foram pesadas, algumas sargetas ficaram a transbordar... porque estavam entupidas, como é óbvio.

Evidentemente que os carros ao passar pelos locais, enlameados, salpicam de água o transeunte apeado, o que não é nada agradável.

Calculemos que o tal transeunte era um TURISTA. Com que ideia ficaria do Turismo que lhe oferecemos? Para se evitar tal, bom seria que quanto antes mandassem reparar as que carecessem de arranjo.

A bem duma Cidade que TODOS queremos agradável!

HOMENAGEM A UM «EMBAIXADOR»

Estamos em tempos de HOMENAGENS pelo reconhecimento de BONS SERVIÇOS a Espinho, o que aplaudimos calorosamente. Algumas das ditas são o reconhecimento por parte da nossa Autarquia, enquanto que outras são por particulares, estando nestas últimas a que se vai prestar a AMÉRICO FREITAS.

De facto Américo Freitas tem sido um Grande «embaixador» do nome de Espinho por terras estrangeiras, nomeadamente Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica, Alemanha, etc., especialmente através do Desporto Amador. Mas não só o Desporto Amador tem merecido a sua atenção, porque o Canto, a Música, a Mímica, enfim, a CULTURA em geral tem merecido deste EMBAIXADOR o devido carinho, movido pelo Amor à sua querida Espinho. Foi pela acção deste Amigo de ter levado o Grupo Coral às «Habaneras» à Corunha (Espanha) e o Rancho Juvenil à Festa da Padroeira desta mesma Cidade espanhola. Também a Banda Musical de S. Tiago de Silvalde teve oportunidade de actuar o ano findo naquela cidade, com agrado geral, mas TUDO se deveu ao trabalho deste HOMEM que não só é CREDOR duma Homenagem pelos seus Amigos, mas também pela nossa Edilidade, pelo MUITO que tem feito a favor do BOM NOME de Espinho em terras estrangeiras.

Obviamente que TODO o trabalho que tem realizado só foi possível graças ao seu espírito empreendedor, pois procura conhecer as pessoas CERTAS, embora simples como ele, para chegar ao «TOP». Bem Haja! ESPINHO, por certo, estará ao lado deste Sr. «Embaixador». Ele merece-o!

HOMENAGENS PÚBLICAS

Não contestamos as Homenagens oficiais que se prestam, bem pelo contrário aplaudimos.

Esperamos, porém que outras que SÃO DE JUSTIÇA serem feitas em vida das pessoas não o venham a ser a «título póstumo».

Já lembramos algumas através destas colunas, mas por certo outras personalidades o merecem, que a nós escaparam.

Esperamos que venham a ser uma realidade para breve!

Observador Z

DITOS & FACTOS

Os espanhóis, logo seguidos dos portugueses, ocupam o primeiro lugar do «ranking» da União Europeia quanto a consumo de produtos de banho, com gastos que ascendeu nos 18.000 milhões de pesetas por ano (cerca de 21 milhões de contos).

Público, 14.05.95

De abençoar – abençoar,
E destoar de – destoar;
De coroar – coroar,
E também voar de voo.

Dizem-me hoje o meu artigo do Norte está provocando escândalo. Naturalmente... escandalizou – os brasileiros. Houve republicanos que o acharam impolítico. Como se eu fosse obrigado moralmente a escrever aquilo que os republicanos acham político não aquilo que eu penso ser a verdade. Adoráveis republicanos estes! Até parecem... Jesuítas!

Manuel Laranjeira, 25.Maio.1908

Portugal é uma República soberana, baseada na dignidade de pessoa humana e na vontade popular e empenhada na sua transformação numa sociedade sem classes.

Art.º 1.º da Constituição da R.P.

O implante coclear é o método terapêutico através, do qual se faz a reabilitação auditiva de doentes que sofrem de surdez total ou profunda...

Público, 95.05.18

O Concelho de Ministros, aprovou o novo regime de benefícios fiscais para as pequenas empresas em mais de três e menos de 20 trabalhadores e um volume de negócios não superior a 500 mil contos. O novo regime prevê deduções de 95% do lucro tributável para efeitos de IRC.

A 21 de Setembro de 1899, toma posse a Comissão Municipal de Espinho, presidido pelo Dr. António Augusto de Castro Soares, sendo Vice-Presidente Henrique A. Brandão A2 de Janeiro de 1908 o Dr. Castro Soares é eleito Administrador do Concelho, passando Henrique Brandão para Presidente da Comissão Administrativa da Câmara.

Figuras ilustres de Espinho

Os 50 anos do fim da 2.ª Guerra Mundial seriam festejados de consciência mais tranquila, se não houvesse tantos mortos mais recentes a juncar de tropeços o caminho cerimonioso para os mausoléus e para a deposição das coroas de flores.

Visão, em 11 Maio. 95

É raro os nossos deputados ofenderem a mãe dos colegas. Mas chamavam nomes feios uns aos outros com alguma frequência.

Afonso Praça

O ladrão anda a ver se engana Cristo com as penitências cá da terra para lá em riba lhe perdoarem. Estas palavras de Aquilino, servem a muito boa gente.

Ah, nem tigres, nem águias, nem condores. Abrem as campas, lúgubres, cavernas: O coveiro é o melhor dos construtores! As suas covas são casas eternas.

António Nobre

DOA

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: Dr. António de Sousa Ferreira

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 39-G, de folhas 81 a folhas 82, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 18/05/95, na qual MARIA ALICE ALVES DA SILVA, e marido, JOAQUIM DE SOUSA COUTO, ambos naturais da freguesia de Anta, concelho de Espinho, onde residem na Rua da Lagarta, n.º 262, ao lugar da Idanha, casados em comunhão geral.

Se declaram donos, com exclusão de outrem, dos prédios a seguir identificados, por os possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esses prédios por usucapião.

PRÉDIO

a) - PRÉDIO URBANO, composto de casa de rés-do chão, andar, dois anexos e logradouro, destinado a habitação, com as áreas, coberta de oitenta e sete metros quadrados, descoberta de cento cinquenta e seis metros quadrados, sito no lugar da Lagarta, freguesia de Anta, concelho de Espinho, a confinar do norte proprietário, sul Manuel Oliveira Sousa, nascente caminho público, poente Manuel Alves Sabença, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 1224, com o valor tributável de duzentos trinta e cinco mil e vinte e nove escudos e a que atribuem o valor de TREZENTOS CONTOS;

b) - TERRENO DESTINADO A CONSTRUÇÃO URBANA, com a área de trezentos cinquenta e sete metros quadrados, sito no lugar dito da Lagarta, a confinar do norte Rua do Louredo, sul Humberto Alves Pereira, nascente José Pinto Resende e poente Rua da Lagarta, inscrito na matriz urbana, em nome do justificante, sob o artigo 2830, com o valor tributável de mil e trezentos contos e a que atribuem o valor de MILE QUATROCENTOS CONTOS.

Estes prédios não estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho.

Está Conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, 18 de Maio de 1995.

A escriturária superior,
a) Ilegível

Espinho Vareiro n.º 789 95/05/26

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no dia 25 de Setembro de 1995, pelas 14 horas, à Porta deste Tribunal e no 2.º juízo, irão ser postos em praça pela 2.ª VEZ, a fim de serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado nos Autos, os bens penhorados nestes Autos de Execução Sumária n.º 102/A/92, em que é exequente Manuel Fernando Couto Relvas e executada Pinto, Amorim & Fontes L.da, com sede no Lugar da Marinha - Silvalde - Espinho, e que passam a descrever-se:

VERBAN.º 1

5 cilindros em aço gravados para impressão, com a referência 3M - Promoção, em razoável estado de conservação:

VERBAN.º 2

5 cilindros em aço gravados para impressão, marca «Grafusa» com

referência «Gublins», em razoável estado de conservação.

É fiel depositário destes bens o Sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva, residente na Rua 62 n.º 109-2.º D.to - Espinho, que nessa qualidade é obrigado a mostrar os bens, podendo contudo fixar as horas em que tal o facultará.

Créditos reclamados no montante de 29 899 613\$00, consignando-se ainda que a sentença proferida no processo principal n.º 102/92 se encontra com recurso e que à presente execução foram deduzidos embargos de executado.

Para constar se passou o presente que vai ser assinado.

Espinho, 10 de Maio de 1995.

A Juiz de Direito,

a) Isabel Eugénia Pereira Ramos
Espinho Vareiro n.º 789 95/05/26

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO «C.I.C. - Comércio Internacional de Chocolates, Limitada»

N.º de Matrícula 01053/950321; N.º de Identificação de pessoa colectiva:; N.º de Inscrição 01; N.º e data da apresentação Ap. 08/95.03.21.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Jorge Manuel Esteves de Oliveira Marques e mulher Fernanda Ester Vieira da Fonseca Marques, c. na comunhão de adquiridos e José Manuel Ribeiro Padrão e mulher Maria Isabel da Silva Tavares Padrão, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação «C.I.C.-COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CHOCOLATES, LDA.» com a sede na rua 16, n.º 674, freguesia e concelho de Espinho;

§ único - A gerência poderá mudar a sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes;

2.º

O objecto da sociedade consiste na importação, comércio, distribuição de chocolates e outros produtos alimentares;

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois mil contos e corresponde à soma de quatro quotas de quinhentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios, FERNANDA ESTER VIEIRADAFONSECAMARQUES, JORGE MANUELESTEVESDEOLIVEIRAMARQUES, MARIA ISABEL DA SILVA TAVARES PADRÃO E JOSÉ MANUEL RIBEIROPADRÃO.

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral;

5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberada em assembleia geral, fica afectada às sócias Fernanda Ester Vieira da Fonseca Marques e Maria Isabel da Silva Tavares Padrão, desde já nomeadas gerentes, sendo necessárias as assinaturas de ambas, para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de uma gerente;

6.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Havendo acordo com o titular da quota respectiva;
- Havendo arresto, penhora, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão judicial da quota;
- Sendo decretada a falência ou insolvência do sócio;
- Havendo cessação, total ou parcial, da quota contra o disposto no artigo sexto deste contrato;
- Por interdição ou qualquer outra forma de incapacidade física ou mental dos sócios.

§ único - Em caso de amortização, o valor da quota será fixado de acordo com o último balanço anual aprovado, e poderá ser liquidado em quatro prestações mensais e iguais, vencendo-se a primeira no primeiro dia útil do mês seguinte ao da deliberação;

8.º

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa;

9.º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 21 de Março de 1995.

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

Espinho Vareiro n.º 789 95/05/26

ESPECIALIDADE EM CAFÉ • FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
• GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef.: 721567 - Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telefone: 751760 Fax: 751164



A CAIXA QUE ESTÁ A MUDAR O MUNDO - II

Sou do tempo (e ainda sobra...) em que não havia escolha possível... televisão era só uma e ainda por cima num único canal. Portadora modulada da mensagem do Estado era portanto muito «senhora do seu nariz». Já se refilava entre dentes, outros nem tanto, como era o caso do Mário Castrim, que armado em S.to António lá ia pregando aos peixinhos. As suas *doutas* opiniões não conseguiam mudar o rumo dos acontecimentos, porque os tele-espectadores não tinham alternati-

va. A esperança (*dizia-se*) estava na abertura de canais à iniciativa privada. A chegada dos novos canais foi inevitável, assim como inevitável foi a amarga conclusão a que se chegou. Com respeitáveis argumentos, muitos têm sido aqueles que consideram que a televisão privada acarretou uma medocratização deste meio. É que a diminuição da fatia do «bolo publicitário» disponível para cada canal tem tido implicações óbvias sobre a qualidade das programações.

O dinamismo sócio cultural que marcou o entusiástico «arranque» das emissões de televisão privada está hoje temperado por muitas experiências sem o eco aguardado.

Hoje as emissoras de televisão (as do Estado incluídas...) estão envolvidas numa «guerra sem quartel» pela conquista de «AUDIÊN-

CIA», para conseguir salvaguardar os seus interesses económicos provenientes de receitas publicitárias que representam a sua sobrevivência.

AAUDIÊNCIA

Produzidas e difundidas segundo uma técnica industrial, a informação e a distração são oferecidas, na sociedade dos nossos dias, num verdadeiro «mercado» onde se encontram a «oferta» e a «procura».

Estas são formadas precisamente por uma «clientela» solicitada e cobiçada por empresários ávidos de poder, de prestígio ou de dinheiro. A clientela de organismos de difusão recebeu um nome que se tornou célebre: é a AUDIÊNCIA.

Designa-se geralmente por audiência o conjunto dos recipientes de um jornal, de uma emissora de rádio, de televisão ou qualquer outra mensagem susceptível de ser comercializada.

Um dos problemas mais interessantes mas menos bem conhecido, que é possível pôr a propósito de um público dos «mass media» é o da sua evolução sob a própria influência dos referidos «media». Por exemplo, será que uma imprensa, uma rádio, uma televisão de alto nível cultural conseguem tornar esse público menos inclinado para a fa-

cilidade e para a vulgaridade; e, inversamente, no caso em que, por exemplo, um sistema puramente comercial e concorrencial procura dar ao público o que a maioria parece desejar, não correrá o risco de o habituar a artigos ou emissões de qualidade sempre inferior do ponto de vista cultural? Existem algumas razões para levar a pensar que os gostos do público potencial têm uma certa plasticidade, e determinados inquéritos mostraram que uma série de emissões bastante «diffceis», mas enriquecedoras, que haviam primeiro afastado a maioria dos tele-espectadores, acabaram por obter maior sucesso, e por ser mais apreciados. Mas sabe-se também que se o público pode escolher, em cada momento, entre diversos programas de qualidade e dificuldades diferentes, não será muito fácil actuar assim de maneira significativa, sobre a plasticidade dos seus gostos.

Apesar de tudo, existem na nossa televisão programas de grande qualidade, que não ficariam mal em qualquer televisão do mundo... são os que normalmente «arrancam» com dificuldade no tocante à opinião da audiência, mas que mais tarde acabam por ser reconhecidos pela sua qualidade. Não me vou referir a nenhum em especial... felizmente ainda são bastantes...!

Al Berto

O Quarteirão da Cambalhota

Demorou três anos, mas valeu a pena. O Plano de Pormenor do famoso Quarteirão da Cambalhota, entre as ruas 24, 41, 20 e o Caminho de Ferro do Vouguinha, está disponível para consulta pública a partir de 24 de Maio e por trinta dias, após a aprovação pela CCRN da alteração ao anterior Plano de Pormenor. Só que para muitos observadores atentos, o processo nunca pareceu transparente. Chegou mesmo a haver cenas caricatas na Assembleia Municipal aquando da discussão da alteração, há precisamente três anos. E a alteração aí está. Subrepticamente, um pormenor impõe-se: embora mantendo a cêrcea de 2 andares para a Rua 41, a alteração permite o aumento em mais um andar da cêrcea da construção para a Rua 43. Esta alteração terá de ser ratificada na próxima Assembleia Municipal. E, para reavivar algumas memórias, o «Espinho Vareiro» lembra-lhe o que se passou há sensivelmente três anos...

Ó Plano, volta para trás

A tentativa de proceder a uma alteração de zonamento no Plano de Urbanização e passagem de uma zona industrial a zona habitacional salda-se em fiasco monumental, tendo a Assembleia Municipal de 18 de Maio de 1992 aprovado por unanimidade a sua devolução ao Executivo para clarificação.

Em questão está a passagem de uma zona industrial a habitacional compreendida entre a Avenida 24 e as Ruas 20, 41 e 43, e que não coincide com a respectiva área assinalada na planta anexa ao pedido de alteração e que indica a área entre a Avenida 24 e as Ruas 20 e 41 até à CP/Zona Industrial.

Levantada a dúvida por Saudade Manso Preto (CDU), logo o Vereador Valdemar Ribeiro (PSD) garante que a

planta está correcta e o que a Câmara na realidade quer é que a Assembleia Municipal delibere sobre toda a área até à CP/Zona Industrial.

Perante a primeira «gaffe» deste imbrógllo, o PSD pede um intervalo, findo o qual faz aprovar por unanimidade a devolução do assunto à Câmara para devido esclarecimento. No final do debate, ecoam ainda as palavras de Jorge Carvalho, vogal da CDU: «A

Assembleia Municipal criou cidadãos de primeira que têm o direito de ver os seus projectos aprovados e cidadãos de segunda que continuam a aguardar a aprovação do PDM para a posterior aprovação dos seus projectos.»

Fiasco monumental

A segunda tentativa de proceder a uma alteração de zonamento no Plano de Urbanização e passagem de uma zona industrial a zona habitacional salda-se em monumental fiasco. Tal como em 18 de Maio, a Assembleia de 3 de Novembro de 1992 aprova por unanimidade a devolução do processo ao Executivo.

Só que desta vez cai no ridículo e cava o seu desprestígio. Primeiro, a maioria PSD-CDS rejeita a proposta da CDU para devolver o pedido de alteração ao Executivo. Depois, o próprio Presidente da Mesa, Ferreira de Campos (PSD), propõe a devolução. E a Assembleia, vota unanimemente.

Tudo porque há um pormenor que está a ser escamoteado. A proposta da Câmara vem com o mesmo erro de Maio: a zona industrial assinalada na planta não corresponde ao teor do texto do pedido de alteração. Continua sem se saber se a Câmara quer alterar apenas a zona entre a Avenida 24 e as Ruas 20, 41 e 43 ou se essa zona se estende mais para Sul, até à linha do Vouguinha.

Violas há poucos

Perante inúmeras e insistentes perguntas sobre todo o processo, Rolando de Sousa (PS), o único Vereador presente na reunião da Assembleia de 3 de Novembro, informa que a Hércules tinha proposto à Câmara a construção de casas na área da fábrica e fazer uma nova atrás da actual.

«Se se desafecta a Hércules, a Fábrica Fontes e outras vão fazer o mesmo», reage Jorge Carvalho. «Este plano é para abranger as famílias do Violas e do Baião. A alteração que se quer fazer implica mais valias de milhares de contos nos bolsos dos privados, sem contrapartidas. É preciso também não esquecer que a Câmara expropriou aqueles terrenos para indústria a 500 escudos o m²», continua aquele vogal.

Rolando de Sousa contra-ataca prontamente: «A Câmara não está a favorecer determinados indivíduos. Aliás é pena que não haja mais Violas em Espinho para dar mais emprego a muita gente.»

A cambalhota

Em 3 de Novembro, resta à Assembleia ratificar a posição da Câmara. E, quando Ferreira de Campos se prepara para a pôr à votação, Luís Peralta (PS) solicita uma segunda leitura da parte do documento relativa à área envolvida.

Para estupefacção geral, persiste o equívoco. Ultrapassando o ridículo da situação, Ferreira de Campos faz o que tem a fazer: propõe a devolução para a Câmara definir com rigor a área abrangida pela alteração ao Plano. E é assim que a Assembleia vota unanimemente uma coisa que rejeitara pouco tempo antes.

OL

HÁ 85 ANOS A CAPELA DA SENHORA DA AJUDA

Acha-se reparada a derrocada ermida. Trabalha-se agora na instalação dos altares e dos Santos. Graças á protecção episcopal contam os mesarios da Senhora d'Ajuda, dentro em breves dias, celebrar ali os officios divinos. Deus

os proteja! Depois da victoria os irmãos regosijam-se pelo facto e zombam dos impios com a antiga deixa sempre se fez!

GAZETA D'ESPINHO
29 de Maio de 1910

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

«ISAIAS DOMINGUES QUINTAS & COMPANHIA, LIMITADA»

N.º de Matrícula: 00098/750402; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 142 394; N.º de Inscrição: 04; N.º e Data da Apresentação: Ap. 09/95.03.09

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do ano de exercício de 1993.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 09 de Março de 1995.

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia
Espinho Vareiro n.º 789 95/05/26

Ágata

* CALÇADO PARA HOMEM *
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Telef.: 725 633 - 4500 ESPINHO



EN
Electricidade do Norte, S.A.

R. Gonçalo Cristóvão, 216 - Porto

CENTRO DISTRIBUIÇÃO VILA NOVA GAIA

AVISO

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que devido a trabalhos a efectuar e caso às condições atmosféricas, o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 28 (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

DAS 7 HORAS ÀS 9H30
FREGUESIA DE ESPINHO

P.T. N.º 035 - Rua 29 - Pereira
P.T. N.º 001 - S.M. Espinho

FREGUESIA DE ANTA

P.T. N.º 026 - Liceu
P.T. N.º 074 - Rua 36 - Lancha

DAS 7H30 ÀS 10 HORAS

FREGUESIA DE ESPINHO

P.T. N.º 052 - Cine-Teatro S. Pedro
P.T. N.º 018 - Rua 10 - Violas

DAS 9 HORAS ÀS 12 HORAS

FREGUESIA DE ESPINHO

P.T. N.º 012 - Cemitério
P.T. N.º 055 - Rua 3 - Rio Largo
P.T. N.º 059 - Rua 39 - Tourada
P.T. N.º 061 - Rua 31/16

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas em tensão.

Vila Nova de Gaia, 24 de Maio de 1995.

O Director de Centro
Cruz e Silva

A VASSOURA (320)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e quaisquer semelhanças dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)



— IH, IH, IH, estão 60 pedidos de licenciamento de estabelecimentos hoteleiros na gaveta da Câmara.
— Eh, Eh, e não estará nenhuma mangedoura metida no meio?

CURTAS & GROSSAS

— O Vicente já arranjou o «Aviso» da Câmara para pôr na obra.



— O Dormideira já dá entrevista para preparar a gamela até ao fim do milénio!



— O Gaga nunca mais foi à casa de Caminha passar umas horas.

— A sede do rancho do Vicente nunca mais se faz. Parece que o armazém fábrica que era para o mesmo fim e virou fabriqueta é que estragou tudo...



— O treinador do Voleibol do Sp. de Espinho Luís Resende, bateu com a porta ao «dream time» por causa de não estar a ser cumprido o acordo existente por parte dos actuais donos da secção.

— Os lacraus subsidiários da penitenciária continuam na sua triste missão: fazer publicidade de quem lhes atira os sobejos.



— Andam a fazer um passeio à volta do Bairro da Ponte d'Anta há tanto tempo, mas tão devagar, que só lá para o Natal é que ficará pronto.

INSEGURANÇA

Num formoso jardim à beira mar plantado, Onde as bananas custavam cada kilo um cruzado, A insegurança dos cidadãos era quase total. E trazia os tristes cidadãos em alerta geral, Ele era o roubo com a ameaça da seringa e por esticção, O arrombamento de automóveis e lojas uma aflição Os traficantes de drogas passeavam-se à vontade, E só as milícias populares lhe criavam dificuldade.

E até as igrejas de Cristo não escavam, como é sabido, O que trazia o clero em pé de guerra, a atacar o ouvido Do ministro Loureiro. E o sábio conhecedor Zangou-se! Anda há anos cheio de cagança, A arengar modernos sistemas de garantir segurança, A fazer esquadras, tipo Hill Street americanas, Que só usa automóveis à caça dos sacanas, Acabando com as esquadras de bairro úteis E que ele considera impróprias e fúteis. Sua excelência, que anda com as costas quentes Com gorilas que lhe protegem os dentes, A carteira, a família e os bens terrenos, Nem sente que os perigos não são pequenos E só ele é que tem razão. Não vê os casos diários De segurança, feita por populares contra os salafários, Como aconteceu em Lagos e Águeda há pouco tempo, Que substituem os guardas dos agentes do tormento, Para combater os drogados e seus fornecedores A cáfila impune que campeia sem temores. Como acontecia mais ou menos há oitenta anos, Na primeira República dos sonhos e desenganos.

Mas polícias não faltam como é corriqueiro A segurar casinos noite e dia, pagos a dinheiro, Havendo agências de segurança especializadas Em vigilância e policiamento das suas avençadas.

Isto não é democracia nem sequer tolerância! É a pouca vergonha a humilhação, a ignorância Da autoridade do Estado. É a condenação crua e fria Dos cidadãos indefesos e sem democracia.

Poeta Acácio



— E continuam as obras da Nave e do Ténis.

ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:



— Onde pára o Conselho Desportivo Municipal?

A PASSEATA AOS «STATES» (4)

